



Belo Horizonte,
24 de Março de 2021

Carta Aberta

A Associação Brasileira de Estatística (ABE) externa enorme preocupação em relação à proposta de corte orçamentário de R\$1,7 bilhão (de um total de R\$2 bilhões) dos recursos previstos para a realização do Censo Demográfico de 2021. Este corte consta na primeira versão do parecer final sobre a proposta orçamentária para 2021, feita pelo relator-geral do Orçamento, senador Márcio Bittar (MDB-AC). Apesar de inicialmente parecer um grande montante, o mesmo equivale a um custo de R\$9,54 por habitante, sendo irrisório se comparado ao custo do Censo Americano de 2021, o qual teve um custo per capita de US\$475 (R\$2.671,30 na conversão atual). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este corte inviabiliza a operação do Censo 2021. Vale ainda ressaltar que a realização desse Censo deveria ter ocorrido em 2020. Além disso, é de amplo conhecimento que o Censo é fundamental para a elaboração e otimização de políticas públicas, sendo uma fonte de referência fundamental para a tomada de decisões e planejamentos de longo prazo. Assim, a ABE une-se ao IBGE e aos demais setores da sociedade interessados, e conta com o apoio da Comissão Mista de Orçamento na próxima votação para que esse cenário seja revertido.

Sinceramente,

Presidente da Associação Brasileira de Estatística